

## PREVALÊNCIA DE CEFALÉIA PRIMÁRIA EM UNIVERSITÁRIOS E ASSOCIAÇÃO COM QUALIDADE DO SONO

Rangel Dal Bello Biancon<sup>1</sup>; Guilherme Porfirio Cornelio<sup>1</sup>; Bruna Shara Vidal de Oliveira<sup>1</sup>; Tamires Maia de Siqueira<sup>1</sup>; Mayara de Paula Brasil Francisco<sup>1</sup>; Caroline Fogaça Gonçalves Passos<sup>1</sup>; Isabela Marzenta<sup>2</sup>; José Paulo Candido<sup>3</sup>; Thiago Paulo Frascareli Bento<sup>3</sup>; Alberto de Vitta<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – rangel.biancon@hotmail.com; guilherme\_ngd@hotmail.com; brunavidal29@gmail.com; tami.siq88@gmail.com; mayarabfrancisco@hotmail.com; carol-goncalves@hotmail.com

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Estácio de Sá – Ourinhos - isa\_marzenta@hotmail.com

<sup>3</sup>Programa de Mestrado em Fisioterapia na Saúde Funcional da Universidade Sagrado Coração – contato@fisiocandido.com; thibento10@gmail.com

<sup>3</sup>Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – albvitta@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A cefaléia é um sintoma extremamente frequente na população geral, sendo responsável por grande parte das consultas nas unidades de saúde e associada a um alto impacto socioeconômico, perda da produtividade no trabalho e diminuição da qualidade de vida dos sujeitos. O objetivo do presente estudo foi analisar a prevalência de cefaléia primária em universitários e verificar associação com qualidade do sono. Estudo transversal com uma amostra de 1.143 universitários de uma Universidade Privada de Bauru (SP), selecionada a partir de conglomerados em dois estágios considerando a proporção de estudantes por curso e período. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário composto dos seguintes itens: 1. Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. 2. Questionário para diagnóstico inicial das cefaléias primárias. Foram realizadas análises descritivas, bivariada e regressão logística. A prevalência geral de cefaléia foi de 60,7% (IC95% 57,5-63,6), sendo 42,4% (IC95% 37,7-47,2) no sexo masculino e 72,2% (IC95% 68,7-75,4); as mulheres apresentam maior risco de ter sono ruim (75,4%) em relação aos homens (52,2%). Conclui-se que houve associação entre cefaléia primária e qualidade do sono, sendo que as mulheres apresentaram maior risco de ter sono ruim em relação aos homens.

**Palavras-chave:** Cefaléia. Prevalência. Estudantes. Sono.